

## Valorização das Paisagens Fluviais como Atrativos Geoturísticos no Parque Nacional de Anavilhas-AM

Sérgio R.A. Silva<sup>1</sup>, Antonio G. H. Souza<sup>1</sup>, Raimundo Humberto C. Lima<sup>2</sup>, Maria da Glória M. Garcia<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Serviço Geológico do Brasil - CPRM/SUREG Manaus. E-mail: [sergio.almada@cprm.gov.br](mailto:sergio.almada@cprm.gov.br), [gilmara.souza@cprm.gov.br](mailto:gilmara.souza@cprm.gov.br);

<sup>2</sup>Departamento de Geociências/UFAM, E-mail: [humbertoclima@ufam.edu.br](mailto:humbertoclima@ufam.edu.br); <sup>3</sup>Instituto de Geociências/USP, E-mail:

[mgmgarcia@usp.br](mailto:mgmgarcia@usp.br). Pesquisa financiada pelo Projeto “Potencial geoturístico do Parque Nacional de Anavilhas (AM) e entorno: subsídio ao uso sustentável do meio natural” / Fundação de Amparo à Pesquisa do estado do Amazonas/FAPEAM.

**Palavras-chave:** Geoturismo, Parque Nacional de Anavilhas, Geoconservação

### 1. Introdução

O Parque Nacional de Anavilhas (PNA) localizado nos municípios de Manaus e Novo Airão, no baixo rio Negro (Fig. 1), é o segundo maior arquipélago fluvial do mundo, com mais de 400 ilhas. Geologicamente, a área está inserida na borda norte da Bacia do Amazonas, onde ocorrem, maioritariamente, as formações Nhamundá (Grupo Trombetas), com suas feições cársticas (grutas e feições de dissolução) e Alter do Chão (Grupo Javari), que registra a implantação de um sistema fluvial continental na região.

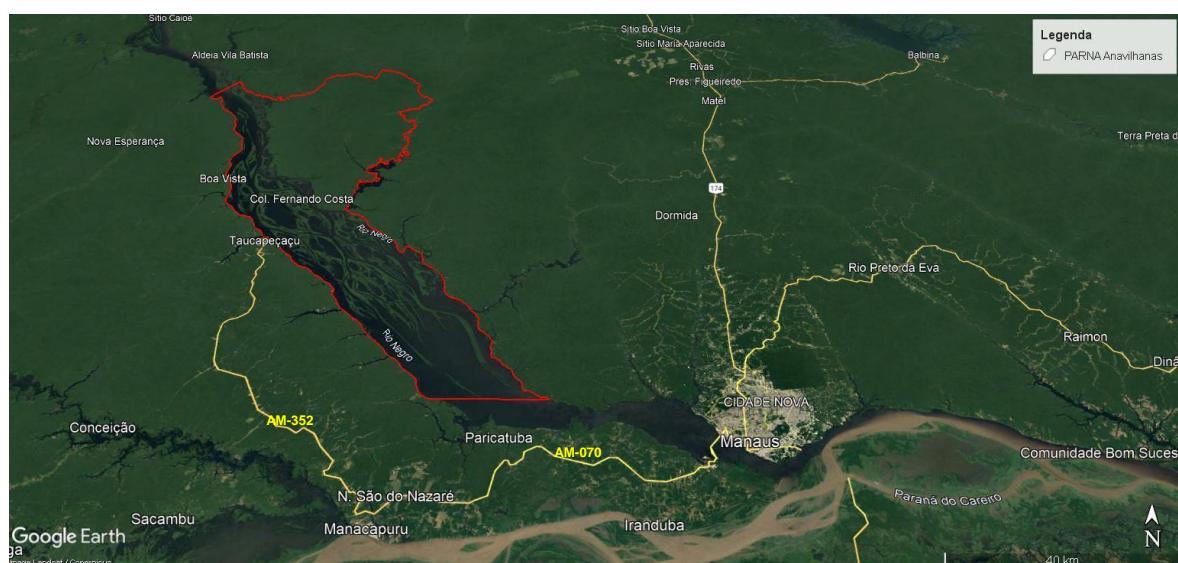


Fig. 1 – Mapa de localização do Parque Nacional de Anavilhas (em vermelho) e acessos. Fonte: Google Earth.

A região é formada por paisagens naturais como ilhas, lagos, praias fluviais, além de cachoeiras, sítios arqueológicos e históricos com ruínas, inscrições rupestres e comunidades indígenas inseridas na exuberante floresta amazônica. Estes elementos têm potencial para compor estratégias de geoconservação com foco na proteção dos elementos abióticos e suas interações com o meio biótico por meio do geoturismo. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi identificar potenciais locais de interesse geológico (LIGs) que possam ser utilizados nesta estratégia.

### 2. Materiais e métodos

Um diagnóstico preliminar da geodiversidade e o potencial geoturístico do arquipélago de Anavilhas consistiram em procedimentos de seleção, identificação, descrição, cadastro e avaliação de LIGs, atividades de campo para reconhecimento das feições geológicas, paleontológicas, geomorfológicas e outros, utilizando mapas, fotografias, croquis, perfis e referências com procedimentos propostos por Brilha (2005), Pereira (2010), Lima (2008), García-Cortés et al. (2014) e CPRM (Aplicativo GEOSSIT).

Cada LIG foi avaliado quantitativamente usando os critérios de representatividade, integridade, raridade, potencial de uso educativo e turístico, risco de degradação e conhecimento científico (Brilha 2016). Os dados obtidos com as fichas de campo foram inseridos no aplicativo GEOSSIT, permitindo quantificar as variáveis experimentais por meio dos critérios mencionados e automaticamente aplicar as fórmulas para avaliação dos LIGs, conforme proposto por Brilha (2016).

### 3. Resultados e discussões

Foram identificados cinco Locais de Interesse Geológico (LIGs): Pedra Sanduíche (Fig. 2A), Gruta do Madadá (figura 2B), Pedra Gavião, Cachoeira do Guariba e Praia do Camaleão. Tais locais foram selecionados pelo alto valor turístico, valor científico, risco à degradação e o uso educativo. Esses LIGs representam parte da evolução geológica da borda norte da Bacia do Amazonas, com unidades desde o Neoproterozoico até o recente.

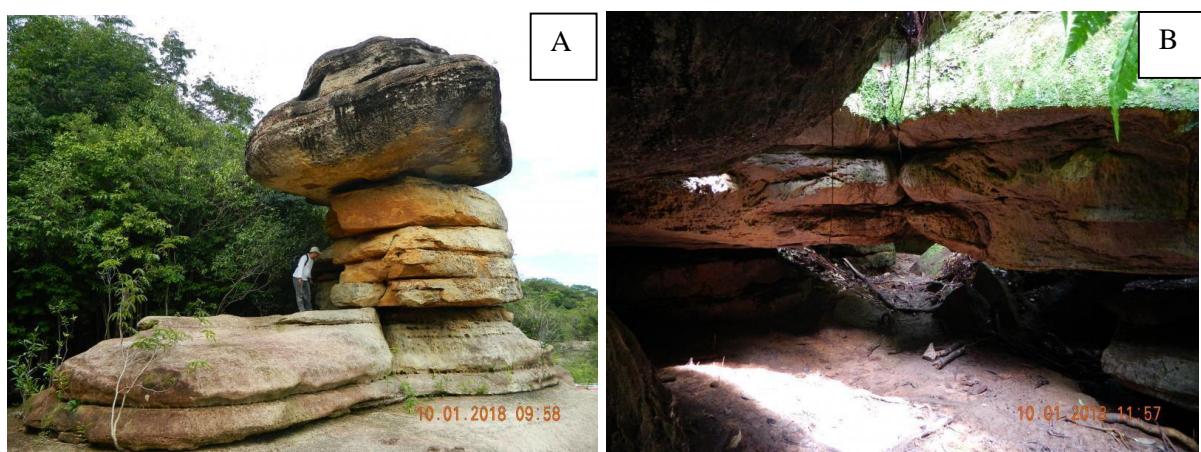


Fig. 2 - Locais de Interesse Geológico e geomorfológico do PNA. A) Pedra Sanduíche, constituída por arenitos paleozoicos da Formação Nhamundá; B) Gruta do Madadá, nos arenitos da mesma formação.

Os LIGs selecionados já estão sendo utilizados nas visitas turísticas na região. No entanto, observou-se que os condutores/barqueiros de turismo organizam “passeios” realizados de maneira apenas contemplativa, com pouca ou nenhuma interpretação/divulgação dos elementos geológicos. Espera-se que este trabalho contribua para a inserção destes locais como atrativos geoturísticos, bem como à divulgação de conceitos geocientíficos.

### Referências

- Brilha JBR. 2005. Património Geológico e Geoconservação: A Conservação da Natureza na sua Vertente Geológica. Editores Palimage, Braga, Portugal.
- Brilha JBR. 2016. Inventory and quantitative assessment of Geosites and Geodiversity sites: a review. *Geoheritage* 8: 119-134. Springer.
- García-Cortés A, Carcavilla L, Díaz-Martínez E, Vegas J. (orgs.) 2014. Documento Metodológico para la Elaboración del Inventario Español de Lugares de Interés Geológico (IELIG). Instituto Geológico y Minero de España, Madrid.
- Lima FF. 2008. Proposta Metodológica para a Inventariação do Património Geológico Brasileiro. Tese de Mestrado. Universidade do Minho, Portugal. 92p.
- Pereira RGFA. 2010. Geoconservação e Desenvolvimento Sustentável na Chapada Diamantina (Bahia-Brasil). Tese de Doutorado. Universidade do Minho, Portugal. 295p.